

Enchentes no RS: lucro das seguradoras resistiu ao pico de sinistros; cobertura de catástrofes pode crescer

15 de outubro de 2024

Este relatório não constitui uma ação de rating.

Principais Conclusões

- Os sinistros relativos a seguro patrimonial atingiram um pico no Brasil em junho devido às fortes enchentes no estado do Rio Grande do Sul.
- Entretanto, a cobertura limitada contra inundações, o compartilhamento adequado de riscos por meio de resseguro e retrocessão e a diversificação geográfica atenuaram os impactos das enchentes sobre os resultados técnicos de ramos elementares das seguradoras e resseguradoras locais.
- Não esperamos que as enchentes prejudiquem significativamente o lucro das seguradoras e resseguradoras brasileiras. Ainda assim, as enchentes evidenciaram a questão dos desastres naturais no Brasil. Embora as seguradoras e resseguradoras estejam adotando maior cautela com suas exposições, algumas podem se beneficiar de um crescimento no mercado de cobertura de riscos de catástrofes no Brasil, que tem muito espaço para se desenvolver.

ANALISTA PRINCIPAL

Henrique Sznirer, CFA
São Paulo
55 (11) 3039-9723
henrique.sznirer
@spglobal.com

CONTATO ANALÍTICO ADICIONAL

Guilherme Machado
São Paulo
55 (11) 3039-9754
guilherme.machado
@spglobal.com

Os sinistros no segmento de ramos elementares aumentaram consideravelmente nos meses que se seguiram às devastadoras enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul. No entanto, os efeitos sobre o lucro líquido das seguradoras e resseguradoras locais foram relativamente modestos devido aos seguintes fatores:

- Cobertura limitada de riscos catastróficos no Brasil;
- Diversificação geográfica das seguradoras e resseguradoras; e
- Uso de resseguro e retrocessão, que ajudou a absorver o excesso de sinistros.

Embora ainda exista um montante de sinistros a serem contabilizados, acreditamos que a maior parte já foi reconhecida no balanço das seguradoras e resseguradoras e os indicadores de sinistralidade bruta devem se estabilizar. Portanto, projetamos um retorno sobre o patrimônio líquido de 20%-25% para o setor brasileiro de seguros de ramos elementares em 2024 — menor do que em 2023, mas acima da média histórica do setor.

Esperamos um crescimento modesto nos prêmios brutos subscritos este ano, resultante principalmente da baixa expansão de prêmios nos seguros de automóveis e seguro rural, cujo crescimento projetamos entre 0%-5% para este ano. No entanto, acreditamos que os índices de sinistralidade líquida do setor permanecerão robustos, contribuindo para sólidos resultados técnicos. Além disso, os altos retornos das carteiras de investimentos das seguradoras têm impulsionado seus lucros, e esperamos que essa tendência continue em virtude de nossa expectativa de novos aumentos da taxa básica de juros até o final de 2024.

As enchentes atingiram o Rio Grande do Sul em abril e maio

Fortes chuvas atingiram o sul do Brasil no final de abril e início de maio de 2024, causando graves inundações no Rio Grande do Sul.

O estado possui cerca de 11 milhões de habitantes e contribui com aproximadamente 5,9% do PIB do Brasil. Seu setor agrícola contribui com cerca de 69% da produção de arroz do país e 8,6% da produção de soja. Além disso, os laticínios do estado representam 12,9% da produção brasileira e a pecuária, 4,6%.

As enchentes foram as mais severas no estado em pelo menos 80 anos. Várias cidades densamente povoadas — incluindo Porto Alegre, a capital e cidade mais populosa do estado — sofreram danos significativos. As enchentes desabrigaram centenas de milhares de pessoas, interromperam temporariamente os serviços de eletricidade e transporte e danificaram propriedades e a infraestrutura.

Lucros das seguradoras de ramos elementares permanecerão saudáveis em 2024

Esperamos que o setor de seguros de ramos elementares mantenha uma lucratividade sólida no restante de 2024, com um retorno sobre o patrimônio líquido de 20%-25% esperado para o ano completo.

Esperamos que os pedidos de indenização relacionados às enchentes se estabilizem e que os principais setores de seguros no Brasil, como o de automóveis, continuem apresentando bom desempenho. Além disso, acreditamos que as altas taxas de juros no Brasil continuarão a beneficiar os rendimentos dos investimentos das seguradoras, já que atualmente esperamos mais dois aumentos na taxa básica de juros brasileira este ano.

Enchentes no RS: lucro das seguradoras resistiu ao pico de sinistros; cobertura de catástrofes pode crescer

Apesar das enchentes, as seguradoras brasileiras de ramos elementares mantiveram lucros sólidos no primeiro semestre do ano, com um retorno sobre o patrimônio líquido de cerca de 24% em base anualizada. Diversos fatores contribuíram para esses resultados positivos:

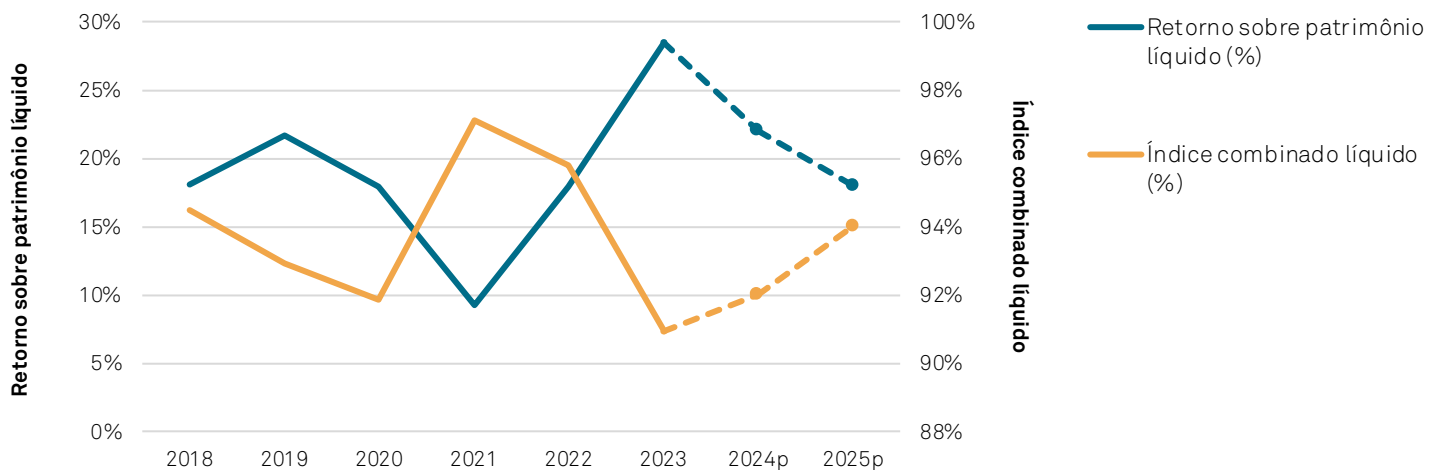
- O impacto líquido dos sinistros das enchentes no Rio Grande do Sul foi relativamente limitado.
- Os setores de seguros de automóveis e agronegócio no Brasil tiveram bom desempenho, impulsionados por preços adequados, queda nos preços de carros e eventos limitados de sinistros no agronegócio. Essas tendências ajudaram a compensar o crescimento dos prêmios abaixo da inflação para esses dois setores em 2024.
- As altas taxas de juros no Brasil continuaram beneficiando os rendimentos dos investimentos, aumentando ainda mais os lucros das seguradoras.

As resseguradoras brasileiras também devem reportar lucratividade estável em 2024, já que os acordos de retrocessão e a diversificação geográfica no Brasil também amenizaram os impactos das enchentes em seus resultados.

Os ratings das seguradoras e resseguradoras brasileiras não foram afetados em decorrência das enchentes, pois a qualidade creditícia dessas instituições permaneceu estável.

Gráfico 1

Resultados técnicos saudáveis suportaram os lucros de seguradoras brasileiras de ramos elementares



Com base em uma amostra de seguradores de ramos elementares no país. Um índice combinado inferior a 100% indica lucro de subscrição. P: projeção. Fonte: S&P Global Ratings.

Copyright © 2024 por Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Cobertura limitada de risco de catástrofe e uso apropriado de resseguro atenuaram o impacto das enchentes para a maioria das seguradoras de ramos elementares

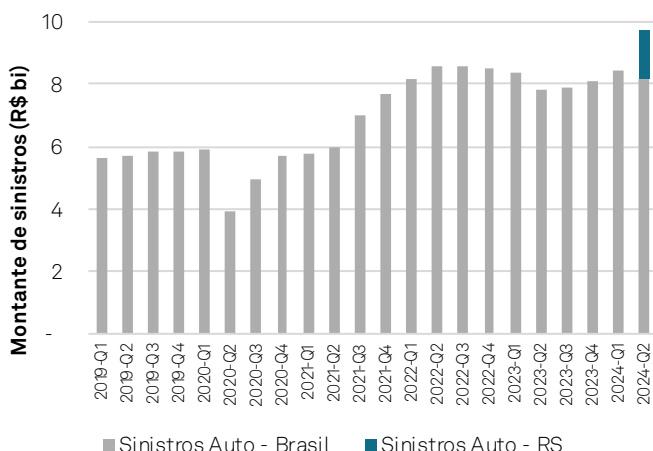
Em geral, estimamos um aumento de 10%-15% nos pedidos de indenização no Brasil este ano devido às enchentes no Rio Grande do Sul. Portanto, os sinistros devem representar menos de 10% do prejuízo econômico das enchentes, estimado em cerca de R\$ 90 bilhões.

Apesar da severidade das enchentes e dos consequentes danos, a cobertura limitada de seguro contra enchentes atenuou o impacto nos sinistros brutos reconhecidos pelas seguradoras. Segundo a Confederação Brasileira de Seguros (CNseg), os pedidos de indenização relacionados às enchentes atingiram R\$ 6,0 bilhões até o final de setembro, o equivalente a aproximadamente 10% do total de sinistros de ramos elementares registrados em no ano completo de 2023.

Os sinistros por enchentes atingiram um pico em junho antes de recuarem em julho, de acordo com dados divulgados pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). Embora acreditemos que a maior parte dos sinistros já tenha sido contabilizada até julho, sinistros residuais ainda devem ser processados ao longo do segundo semestre de 2024. Ainda assim, não esperamos que isso tenha um impacto significativo.

Gráfico 2

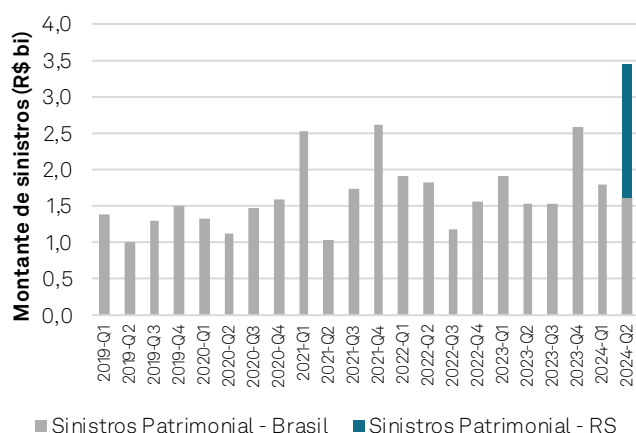
Sinistros auto de seguradoras brasileiras de ramos elementares atingiram um pico no 2T24 devido às enchentes no RS...



Fontes: Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e S&P Global Ratings. Copyright © 2024 por Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Gráfico 3

...assim como sinistros patrimoniais



Fontes: Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e S&P Global Ratings. Copyright © 2024 por Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Enchentes no RS: lucro das seguradoras resistiu ao pico de sinistros; cobertura de catástrofes pode crescer

O setor de seguro patrimonial foi o mais afetado pelas enchentes. Grandes riscos foram a principal fonte de sinistros neste segmento, cujos clientes são primordialmente empresas maiores. Isso porque empresas de menor porte e pessoas físicas geralmente não têm seguro patrimonial ou têm cobertura limitada.

O segmento de seguros de automóveis, que representa cerca de 50% dos prêmios de seguros de ramos elementares subscritos no Brasil, também registrou aumento na sinistralidade devido às enchentes. No entanto, esse aumento foi muito mais modesto comparado ao patrimonial, já que as apólices de automóveis normalmente não cobrem danos causados por enchentes.

Além disso, o Rio Grande do Sul foi responsável por menos de 8% dos prêmios subscritos para apólices de seguro de automóveis este ano. Como resultado, a taxa agregada de sinistros de seguro de automóveis em todo o país acumulada no primeiro semestre de 2024 permaneceu relativamente estável.

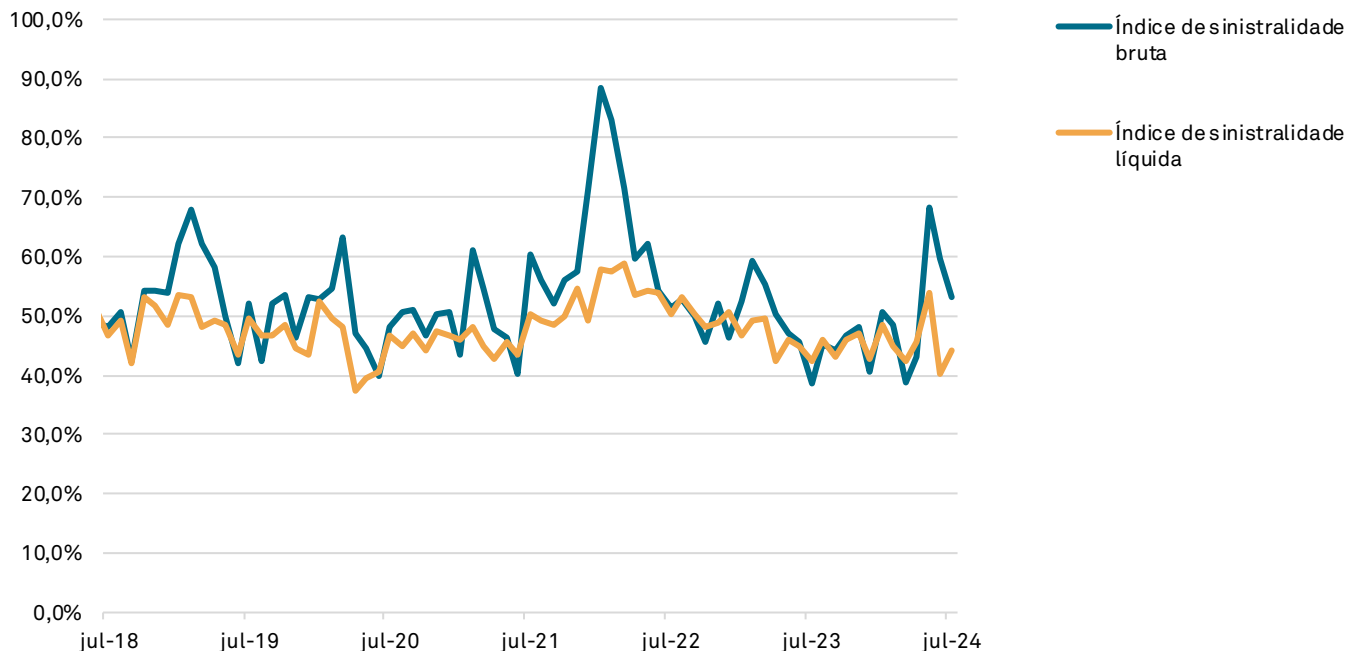
Os pedidos de indenização por seguros para o agronegócio também aumentaram, embora o impacto também tenha sido muito menos significativo em comparação ao aumento dos pedidos de indenização por seguro patrimonial.

Apesar de um aumento significativo no índice de sinistralidade bruta, as seguradoras brasileiras mantiveram índices de sinistralidade líquida relativamente estáveis devido a acordos de compartilhamento de riscos através de resseguros. Esse também foi o caso no início de 2022, quando uma forte seca resultou em um aumento substancial nos sinistros de seguros para o agronegócio no Brasil, que foram amplamente absorvidos pelas resseguradoras.

Graças a esse mecanismo de compartilhamento de riscos, o índice de sinistralidade líquida atingiu um pico de apenas 54% em maio de 2024, durante as enchentes do Rio Grande do Sul, um pouco acima da média histórica do setor de 45%-50%. Mesmo as seguradoras que tiveram de pagar quantias substanciais em sinistros relacionados a inundações mantiveram índices de sinistros líquidos saudáveis devido à cobertura de suas resseguradoras.

Gráfico 4

Índice de sinistralidade bruta de seguradoras brasileiras de ramos elementares atingiu um pico, mas índice de sinistralidade líquida permaneceu relativamente estável devido à cobertura de resseguro



Fontes: Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e S&P Global Ratings.
Copyright © 2024 por Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

A demanda por cobertura de risco catastrófico pode aumentar

Embora não esperemos que prejudiquem significativamente os lucros das seguradoras brasileiras, as enchentes evidenciaram a questão das catástrofes naturais no Brasil. A severidade das enchentes no sul do Brasil foi sem precedentes, e desastres naturais podem se tornar mais frequentes no país. Embora as seguradoras estejam adotando maior cautela em suas exposições, algumas podem se beneficiar de um desenvolvimento do mercado de riscos de catástrofes no Brasil.

As seguradoras brasileiras podem ter que enfrentar novos eventos climáticos severos. Como resultado, as seguradoras têm se tornado mais cautelosas quanto à sua exposição, com algumas reduzindo a cobertura para setores mais vulneráveis a eventos relacionados ao clima, como o agronegócio. Ao mesmo tempo, crescentes preocupações com desastres naturais podem aumentar a demanda por cobertura contra riscos de catástrofes no Brasil.

O mercado de seguros contra catástrofes naturais no Brasil é menos desenvolvido do que em alguns outros países em desenvolvimento. Isso pode ser atribuído, em parte, à severidade historicamente menor de eventos naturais no Brasil. Em comparação a outros países, o Brasil costuma apresentar menor atividade sísmica e menos ciclones tropicais, por exemplo.

Como consequência, seguradoras e resseguradoras com apetite de crescimento podem aumentar sua exposição ao risco catastrófico no Brasil se a demanda por essa cobertura aumentar e se os preços e termos forem suficientemente atrativos. Portanto, esperamos que as

enchentes no Rio Grande do Sul elevem os preços de seguro patrimonial — mesmo em outros estados brasileiros— à medida que as seguradoras aumentam os preços para compensar o maior risco percebido.

Artigo Relacionado

- [Leia em três minutos: Enchentes no Brasil podem prejudicar mais os bancos locais do que as seguradoras Inundações no Brasil podem afetar bancos locais e menos seguradoras](#), 13 de maio de 2024

Copyright © 2024 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZAÇÃO, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (*due diligence*) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus websites www.spglobal.com/ratings/pt/ (gratuito) e www.ratingsdirect.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.spglobal.com/usratingsfees.

STANDARD & POOR'S, S&P e RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.